

## **NAVEGAR É PRECISO...!**

(Publicado no jornal O POVO em 07 de setembro de 2010)

Navegar na Internet é preciso, diria Fernando Pessoa nos tempos do Google! Desde 1º de julho, o acesso à Internet em alta velocidade passou a ser um direito de todos. O governo lançou um programa em que todas as residências, escritórios e administração pública estarão a menos de 2 km de um cabo óptico de 100 Mbps.

Pena que esta notícia não diga respeito (ainda) ao Brasil. Isto acontece na Finlândia onde mais de 96% das residências já têm banda larga, o que certamente contribui para que ela seja a nação mais próspera do mundo, segundo o *Legatum Prosperity Index* de 2009, publicado na Economist. Pras bandas de lá, banda larga é assegurada por lei!

Enquanto os finlandeses dão show de bola em inclusão digital, a pergunta que não quer calar é quando, nós brasileiros, chegaremos lá? Afinal, tivemos crescimento recorde em TICs, recentemente. A Pricewaterhouse anuncia que o setor de entretenimento eletrônico deverá crescer 8,7% ao ano no Brasil, ficando atrás apenas da China, com 12%. No entanto, a nossa banda larga, hein?

O Brasil tenta reagir a esse “devagar quase parando” na expansão da banda larga no País. A reativação da Telebrás é uma dessas estratégias. Seu Presidente, Rogério Santana, promete a ação do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) em todo povoado onde as operadoras não quiserem chegar ou chegarem com seus exorbitantes preços.

Presente no SECOP 2010, há 15 dias em Fortaleza, Santana destacou a sintonia do PNBL com o projeto Cinturão Digital. Esta infraestrutura de 2500 km de fibra óptica é, decididamente, uma ação pioneira para a universalização da banda larga no Ceará.

É no PNBL e nos cinturões digitais que navegarão a esperança de milhões de jovens das periferias, das brenhas aos cafundós brasileiros, reafirmando o poeta que, neste caso, navegar na Internet também é preciso!

**Mauro Oliveira**

**PhD em Informática, foi secretário nacional de telecomunicações.**